

Este documento faz parte do Repositório Digital da Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

NOSSA SÃO PAULO

Reunião do Colegiado de Apoio

15 de Agosto de 2007.

Local: Sala Sigma – SESC Consolação

Autor: Emiliano Graziano (Gesto / Apel Consultoria)

Participantes

Nome	Organização
Odilon Guedes	Instituto Pólis
Emiliano Graziano	Apel Consultoria
Paullo Santos	Instituto São Paulo Contra Violência
Sérgio Hadad	Ação Educativa
Prof. Waldir Romero	Unidos do Peruche
Oded Grajew	ISPS
Marco Antonio	Associação Viva o Centro
Maria Alice Setúbal	CENPEC
Maria Alice	SESC
Salete	Instituto Paulo Freire
Denis	Sou da Paz
Pedro Pontual	Instituto Polis
Melina	Sou da Paz
Maurício	ISPS
Renata Cook	Setor 2 e Meio

ATA

Encaminhamentos:

- 1. Será apoiado o manifesto da Associação Viva Pacaembú por São Paulo pedindo o adiamento das mudanças no Plano Diretor municipal. O Movimento fará uma ressalva instruindo que o adiamento deve obrigatoriamente ser acompanhado de um debate maior entre as Associações de Moradores de Bairro do Plano atual e as propostas de mudança. Estas discussões serão efetivadas pelo fórum atualmente tocado pelo Instituto Pólis que já realiza este trabalho;
- 2. Odilon está preparando duas cartilhas:
 - a. Estudo comparativo da demanda de recursos e distribuição através do Orçamento municipal. Será feito por subprefeitura e os dados solicitados mas não disponibilizados pelo Poder Público serão indicados;
 - b. Manual de orientação de como entender o processo orçamentário da cidade;
- 3. Será feita a entrega pública do Projeto de Lei que altera a Lei Orgânica do município no dia 22;
- 4. Idéia de uma plenária em Setembro para reforçar o Dia Sem Carro e outros dois assuntos políticos importantes:
 - a. Combustível redução da quantidade de enxofre nos combustíveis.
 Existe uma proposta mas também um movimento contrario para adiar.
 - b. Energia elétrica não cobrar um preço alto pelo uso de energia elétrica em transporte público;

Isso envolve duas agências nacionais e assuntos bastante delicados.

Precisamos nos envolver com estes debates e criar barulho para que estas mudanças sejam efetivadas.

Oded

Gostaria de ouvir comentários sobre o Lançamento do Dia Sem Carro;

Viva o Centro

Faltou apresentar os líderes do Movimento. No fim das contas o mestre de cerimônias apresentou só os vereadores;

Oded

Prefeito de Ilha Bela esteve e propôs uma Lei Municipal instaurando o Dia Sem carro por lá também;

Odilon

Foi muito bom o discurso da pessoa da periferia porque deu uma cara de bastante independência do Movimento perante a Prefeitura;

Oded

Assuntos em pauta:

 Solicitação do Viva Pacaembú sobre um posicionamento em um Manifesto embasado em várias considerações. Gostariam do apoio do Movimento para que a discussão do Plano Diretor seja mais ampla e por mais tempo para que sejam melhores discutidos os conteúdos das mudanças;

Viva o Centro

Talvez não devêssemos entrar nisso porque é um assunto muito técnico e a forma de como o Poder Público discute este assunto é complexa.

Acredita que poucos conhecem o Plano Diretor e assim poucos têm conhecimento para discuti-lo em profundidade.

Sugestão do estabelecimento de um documento que justifique a discussão deste Plano onde há um comparativo entre as duas propostas.

Odilon

O documento tem um conjunto de considerandos e depois propõe o adiamento do debate.

Oded

O Conselho de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de São Paulo, que o Eduardo Jorge preside, encaminhou monção ao prefeito pedindo o adiamento.

Oded

Propõe que isso seja efetivamente adiado e depois seja feita esta súmula comparativa entre as propostas.

Acredita que o adiamento deva ser apoiado e seja solicitada uma análise do tipo proposto para embasar depois a nossa análise.

Maria Alice Setúbal

Apóia o adiamento para que os assuntos de relevância sejam melhor debatidos.

Viva o Centro

Precisamos entender efetivamente quais as mudanças fundamentais e depois debater.

Oded

Teve uma reunião com as Associações de bairro para discutir o Plano Diretor.

Não adianta que se adie e não se discuta nada neste tempo. Precisamos estimular um ciclo de debates e discussões nestas Associações de bairro.

Prof. Waldir

Precisamos propor o adiamento com a divulgação de uma agenda de discussões.

Pedro Pontual

O Instituto Pólis tem participado bastante desta discussão. Defende o adiamento, mas com a ampliação da discussão deste documento.

Já existe um Fórum de Associações de Bairro que discute este documento e poderia ser empoderado pelo Movimento para que nós criemos mais um Fórum de discussão.

Oded

O próprio Pólis pode puxar este debate através deste fórum.

Odilon

Inclusive membros do Movimento como Jorge Wilheim devem ser convidados a participar destas discussões.

Jorge Wilheim

Em Pinheiros teve uma reunião com 300 pessoas que foi adiada pela Prefeitura porque tinha muita gente.

Nas revisões que foram feitas até o momento, há omissões importantes de assuntos de interesse social.

Regiões de grande interesse imobiliário tiveram revisões importantes de zoneamento e isto não está sendo debatido.

Jorge Pontual

Passará por e-mail o nome do Fórum.

Oded

2. Projeto de lei para obrigar o Prefeito o cumprimento de metas.

Foi conversar com o Presidente da Câmara que pediu o encaminhamento do Projeto de Lei diretamente a ele que encaminharia aos líderes.

Falou com cada um dos líderes mais importantes – PMDB, PT, PSDB, etc. e ligou para o Presidente da Câmara propondo a entrega formal do documento a ele com cobertura de mídia mas o Presidente queria uma ação de mais baixo perfil que encaminhou para o Secretário José Américo.

Entrou em contato com ele que marcou para próxima quarta feira, dia 22, no salão nobre da Câmara – 13:30hs.

Precisamos nos mobilizar para fazer desta entrega um grande movimento social e político porque isto será uma emenda na Lei Orgânica que vai causar uma revolução.

Viva o Centro

Precisamos de alguém para apresentar isso e assinar por esta proposta.

Odea

Todos os líderes de bancadas apoiaram "de boca" o Projeto.

Odilon

Precisamos estar todos lá e divulgar o máximo possível em nossas redes.

Viva o Centro

Precisamos também fazer um projeto para garantir esta continuidade como o caso do Gabinete de Transição federal criado.

A cada novo governo temos pelo menos seis meses de caos até que a nova administração se intere dos assuntos.

Oded

Em Bogotá ouvimos que quando se obriga a trabalhar sobre planos e se tem prazos e metas a serem cumpridos, os novos administradores se obrigam a trabalhar melhor.

Viva o Centro

Temos o problema de que o governo seguinte quando assume não tem acesso a nenhuma das informações importantes. Para isso deve ser criado um gabinete de transição que garanta a passagem destas informações importantes.

Odilon

Precisamos esclarecer na quarta que toda cidade acima de 20 mil habitantes devem ter Plano Diretor e que temos também o Plano Plurianual e isso deve ser de domínio de todos os candidatos porque todos os investimentos de 2009 já estão definidos hoje pelo Plano Plurianual.

Denis

Tanto o conhecimento obrigatório dos PPA e Plano Diretor como o Gabinete de Transição são compatíveis.

- O Gabinete de Transição foi algo muito bom e instituído por Lei.
- O Serra quando assumiu o Governo do Estado interviu bastante no orçamento.

Jorge Pontual

Também acha que são compatíveis.

Jorge Wilheim

Temos que decidir isso logo porque o Prefeito terá os três primeiros meses do mandato para conhecimento dos números da administração e proposição do seu planejamento – que seria justamente o trabalho do Gabinete de Transição.

Sérgio Haddad

Poderíamos propor também a redução dos cargos de confiança.

Paullo

Falando por experiência própria, os cargos de confiança são muito bons porque muitas vezes os cargos de carreira não funcionam e podem derrubar secretários e o prefeito até.

Como trabalharemos a consciência desta população para que esta Lei seja cumprida e a população tome poder deste instrumento?

Prof. Waldir

Precisamos um processo de formação continuada do funcionalismo público para que não emperre o funcionamento da máquina.

Mareia Alice Setúbal

Precisamos que estas iniciativas sejam difundidas por toda a cidade através da tomada desta bandeira por este Movimento para que não exista a politização desta discussão e a combatividade do funcionalismos público.

Oded

Encaminhamentos:

Proposição do Projeto de Lei e,

Cartilha sendo preparada pelo Odilon com números e indicadores comparativos da cidade em função do orçamento municipal. Serão colocados ali os números disponíveis e também com os que não foram disponibilizados pelo Poder Público.

Odilon

São duas coisas:

- 1- Estudo das subprefeituras que causa grande impacto nas regiões mas é apenas uma apresentação da distribuição de verbas e com a divulgação de dados municipais em um quadro geral como por exemplo a dívida ativa será feita uma comparação com alguns locais exemplares para que as pessoas possam visualizar a desigual distribuição de recursos nas diferentes regiões da cidade.
- 2- Cartilha de como entender o processo orçamentário da cidade de SP;

Pessoal da Cidade Adhemar convidou-o para voltar e abrir um debate local de como se pode influenciar o processo orçamentário.

Oded

Teremos o Fórum Social Sul em 25-28 de Outubro (quinta a domingo).

Será lançado em 31 de agosto com um jantar dançante em um Clube -todos estão convidados.

Idéia de painéis gigantes com estes números para impactar as pessoas.

Mauricio

Henrique da Zona Sul veio pedir o *mailing* do Movimento para divulgar o jantar e o Fórum.

Jorge Pontual

Todos nós devemos estar muito bem informados sobre prazos e datas para que informemos aos líderes locais que sempre nos abordam com este tipo de questionamento.

Jorge Wilheim

Como são documentos impressos, temos que ter uma certa uniformidade de identidade gráfica das coisas do Movimento.

Oded

São duas cartilhas com uma delas mostrando o descompasso entre recursos e carências de algumas áreas da cidade.

Odilon

Hoje temos um Seminário sobre Orçamento aqui no SESC com pelo menos 22 inscritos.

Oded

3- Lançamento do Dia Sem Carro – tem tido uma boa repercussão e adesão de lideranças e empresas como a Fundação Padre Anchieta.

Temos projetos de documentar a cidade.

Como queremos deixar marcas na cidade, foi proposto que os domingos sejam quase sempre Dias Sem Carro através da mobilização de atividades de cultura, esporte, arte e lazer. Foi pedido que o Movimento apresentasse projetos para isto.

Outra coisa: idéia de uma plenária em Setembro para reforçar o Dia Sem Carro e outros dois assuntos políticos importantes:

- 1- Combustível redução da quantidade de enxofre nos combustíveis. Existe uma proposta mas também um movimento contrario para adiar.
- 2- Energia elétrica não cobrar um preço alto pelo uso de energia elétrica em transporte público;

Isso envolve duas agências nacionais e assuntos bastante delicados.

Precisamos nos envolver com estes debates e criar barulho para que estas mudanças sejam efetivadas.

PROPOSTA - PLENÁRIA DIA 12 DE SETEMBRO (quarta-feira) NO SESC - 10 hs.

Esta proposta do Dia Sem Carro pode ser apresentada aos candidatos do ano que vem.

Mauricio

O grupo tem a impressão que a idéia do Dia Sem Carro está pegando e estamos tendo um bom retorno.

Lançamos um e-mail no site <u>diasemcarro@isps.org.br</u> onde as pessoas estão enviando suas sugestões e propostas de auxilio.

O GT preparou um cardápio com 22 propostas de atividades que estão em intensa negociação com CET. Como são muitas atividades, terá que existir uma liberação antecipada das ruas para o Movimento. Oded e Eduardo Jorge vão assinar a solicitação de bloqueio de ruas.

Temos muitas organizações envolvidas como ciclistas, pedestres, carrinheiros, atividades teatrais, psicodrama da cidade, etc.

Enviou uma carta a todo o mailing instruindo como se integrar ao Movimento.

Ontem teve informe no GT de Cultura de atividades desenvolvidas que o GT não sabia e a idéia é esta mesma, mas que não se perca o controle.

A CET tem um discurso do ponto de vista da segurança para amedrontar as iniciativas e se amparam em Leis. Há um conjunto de procedimentos e um custo para fechar ruas que é enviado aos responsáveis pela iniciativa. A Av. Paulista, por exemplo, só pode se fechada três vezes no ano de acordo com uma Lei existente.

Independente disto tem uma divulgação ampliada e um retorno muito interessante. O retorno por e-mail tem sido significativo.

Parece que este ano o impacto será interessante na cidade e que a pauta política existente do Dia Sem Carro poderá ser discutida.

Já surgiu um desdobramento importante que é a proposta de como articular a cidade para que aos domingos seja uma cidade menos para os carros.

Tem uma proposta de que as empresas operadoras de linhas de ônibus forneçam linhas de ônibus gratuitas ou a preço simbólico para parques e museus.

Maria Alice

Já se espalhou a idéia pela cidade de forma que temos muitas iniciativas em planejamento por toda a cidade.

Será colocada uma estrutura semelhante à que o SESC coloca no Desafio para contabilizar os dados relatados ao longo do dia. Só precisa divulgar como as pessoas devem relatar as atividades do Dia Sem Carro. Temos um 0800 do Desafio que será disponibilizado e devemos ter outras estruturas.

Jorge Pontual

Pensando em um cartaz para o Dia Sem Carro em que se transmitisse algumas das reivindicações do Movimento.

Odilon

Precisamos redigir algum documento político com uma pauta de reivindicações para que seja documentado o que queremos. Ali poderemos abordar algumas questões como o combustível, necessidade de ciclovias, déficit de transporte público, etc.

Também podemos convidar lideranças políticas de outras cidades para presenciar o Dia Sem Carro e levar a semente para suas cidades.

Oded

O Ministro da Saúde está muito interessado e deve vir ao Dia Sem Carro.

Denis

Quando as iniciativas se espalham podemos perder o controle de atividades e mensagem.

Precisamos cuidar para que a mensagem não seja distorcida.

Sobre a CET, muitas vezes as dificuldades impostas por eles são ignoradas mas muitas das coisas colocadas devem ser refletidas.

Tem a experiência de mandar fazer camisetas ou adesivos pra os ciclistas usarem no dia e espalhar a mensagem de maneira mais uniforme.

CGCom e Rádio SulAmérica Transito estão interessados em conversar.

Maria Alice Setúbal

Pensou em camisetas e filipetas para distribuir uniformizando a mensagem.

Precisamos de um padrão básico para todos.

Jorge Wilheim

Teremos 3 dias. Os dias antes e o seguinte. Em todos temos programas que devemos procurar para ampliar a divulgação e repercussão posterior do Dia Sem Carro.

Oded

CBN assumiu o compromisso de promover debates na semana anterior sobre temas específicos com pessoas indicadas pelo Movimento.

Odilon

Precisamos de uma lista de pessoas para indicar para falar sobre diversos assuntos correlatos.

Mauricio

Já temos esta listagem.

Paullo

Precisamos refletir e trabalhar mais sobre o que queremos com o Dia Sem Carro. Estamos confrontando um hábito de vida conquistado em virtude da falência do sistema. Isso é um grande impeditivo para que as pessoa deixem os carros.

Oded

Esta discussão é importante para que tenhamos a discussão da mobilidade de verdade.

Maria Alice

Precisamos nos preocupar com a passagem de uma mensagem afirmativa. Não demonizar o carro, mas propondo alternativas viáveis para quem depende deste meio e pode utilizar com moderação, etc.

No SESC farão atividades de reflexão e informação nas semanas anteriores.

Mesmo com a estrutura ruim atual precisamos buscar e valorizar as alternativas.

Jorge Wilheim

O problema é o Sem e o Com. Nos lugares onde o Dia Sem Carro nasceu as pessoas podem deixar o carro e pegar metrô, o que não acontece aqui.

Renata Cook

É importante divulgar que é UM dia apenas e que neste dia vamos avaliar como está a poluição do ar, etc.

Oded

Reportagem interessante na Revista Piauí desta semana.

Odilon

Carta Capital também tem uma reportagem interessante.

A China é um exemplo interessante que esta cada vez mais poluída e vai vender carros a US\$ 6 mil só.

Estamos em um caso de propostas de alternativas para o mundo mesmo.

Renata

Não podemos perder o foco de que a campanha é uma proposta de comportamento cidadão.

Mauricio

Para quem for ser entrevistado é importante que fale sobre a proposta de mobilidade de SP com um olhar para quem não anda de carro.

TV Gazeta fez uma reportagem excelente dos problemas de transporte na cidade e a entrevista do Scaringela dá a impressão que há solução técnica e tudo está planejado para solucionar. Não há nenhuma reflexão sobre o número excessivo de carros na cidade.

Salete

Precisamos não enviar somente para as escolas públicas infantis, que não é quem usa carro todos os dias.

Denis

Para 70% da população, todo dia é Dia Sem Carro – porque estes não têm carro. Se a política pública é feita apenas para 30% da população, é uma coisa ainda mais perversa.

Jorge Pontual

Em relação aos outros dois assuntos políticos (ANP e energia) precisamos marcar um preparo de todos aqui para que dominemos minimamente os assuntos.

PRÓXIMA REUNIÃO DIA 29 DE AGOSTO - SESC CONSOLAÇÃO 9:30hs.

Prof. Waldir

Convidar para a apresentação da tese sobre história do Samba paulistano na Quadra da Unidos do Peruche na próxima segunda feira, dia 20.

Paullo

Revelando SP acontece no Parque da Água Branca e vai anteceder o Dia Sem Carro. Vai levar o Dia Sem Carro para a coordenação do evento.

Salete

Precisamos rever o GT Mobilização para que não esteja somente ligado ao Meio ambiente. Precisamos avaliar se o GT Mobilização se dissolve e cada GT incorpore a Mobilização em seus trabalhos ou se permanece um GT único.

Oded

Dia 30 temos o lançamento do Atlas com parceria do PNUD. É uma ferramenta muito interessante e o Movimento é lançador desta ferramenta junto com PNUD e Secretaria Municipal do Trabalho.